



VIII ENEPEX | XII EPEX



AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E MATÉRIA SECA DA CULTIVAR BRS-CAPIAÇU EM FUNÇÃO DAS IDADES DE CORTE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências Agrárias

SOUZA, Joaquim Antonio Basilio Angelo¹ (basilio.fac@gmail.com); **PEREIRA**, João Vicente Pegorer¹ (joaovicentepegorerifro@gmail.com); **OLIVEIRA**, Matheus Lorrah Costa de¹ (matheuslorrah.zootec@gmail.com); **CASTRO**, Micheline Feitosa¹ (michelinefeitosa3@gmail.com); **SILVA**, Fernandes da¹ (jean231615@gmail.com); **AMARAL**, Pedro Nelson Cesar² (pnelson@uems.br)

¹Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

²Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

RESUMO:

O BRS Capiaçú é uma alternativa de fonte de suplementação volumosa barata, para uso em sistemas de produção de leite e carne bovina e pequenos ruminantes. O teor de matéria seca e as características agronômicas são elementos de suma importância para o seu manejo, pois os mesmos têm íntima relação com os valores nutricionais e produtividade. Deste modo o objetivo trabalho foi avaliar essas características em diferentes idades de corte. O trabalho foi realizado em uma propriedade rural, localizada no município de Aquidauana-Mato Grosso do Sul, a capineira foi plantada com espaçamento entrelinhas de 1,5 metros, com densidade populacional de 220 mil plantas por hectare, totalizando uma área de 1,8 hectares. Antes do início das coletas, foi feito um corte de uniformização, com o auxílio de uma roçadeira costal, todas as plantas foram cortadas rente ao solo. A coleta de dados teve início no dia 61 após o corte de uniformização, com intervalo de 15 dias, sendo considerada como bordadura, as plantas nas extremidades. Para as análises das características agronômicas foram escolhidas 5 plantas de forma aleatória dentro da capineira, as ferramentas utilizadas para as coletas foram; paquímetro e fita métrica, onde as variáveis analisadas foram; Altura da planta; Diâmetro de colmo; Número de folhas; Largura das folhas; Comprimento das folhas. Para as análises bromatológicas avaliou-se teor de matéria seca (MS), coletadas de três plantas, para cada idade de corte, as amostras foram pesadas no momento da coleta para se obter a matéria natural (MN), posteriormente, foram levadas a estufa de ventilação forçada por 72 horas, a uma temperatura de 65°C, após esse período as amostras foram novamente pesadas para se obter o teor da MS. Para a estimativa de produtividade em toneladas por hectare considerou-se a avaliação do número de plantas por metro linear, no espaçamento entrelinhas e o peso da MN das amostras. Após a tabulação dos dados, pode-se observar uma diferença numérica positiva das características avaliadas com decorrer do avanço da idade de corte. Esses valores, têm íntima relação com os valores nutricionais e produtividade das forrageiras, principalmente, quando correlacionamos o desenvolvimento de colmo e folha, pois, os mesmos têm importância distintas nos quesitos produção de massa e valor nutricional. A partir dos dados coletados houve um aumento significativo nos teores de matéria seca, com o aumento das idades de corte. As estimativas de produtividade apresentaram diferenças numéricas entre as idades de corte, porém, não se pode afirmar uma diferença crescente entre as idades de corte, uma vez que a estimativa calculada no dia 76 foi superior aos resultados encontrados para o dia 91. Deste modo podemos considerar que o capim-elefante cv. BRS Capiaçú, apresenta alterações nas suas características agronômicas e na sua produtividade, em relação à MN e MS. Deste modo, deve-se atentar aos cuidados no seu manejo para que os produtores alcancem maior êxito nos sistemas de produção.

PALAVRAS-CHAVE: características agronômicas, *Pennisetum purpureum*, intervalo de crescimento, potencial de produção.

AGRADECIMENTOS: Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana -MS e a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPI) pela concessão da bolsa.